

LIBERDADE

A Verdadeira Liberdade no Evangelho

Desde a narrativa da queda da humanidade, descrita no relato bíblico de Adão e Eva, observa-se que o ser humano passou a buscar, de forma constante, uma concepção de liberdade que frequentemente ultrapassa os limites da responsabilidade moral e ética. Em muitos casos, essa busca é marcada pelo desejo de agir conforme a própria vontade, sem aceitar restrições, limites ou censuras impostas pela consciência, pela convivência social ou por princípios transcendentais.

Como consequência, perde-se a compreensão do verdadeiro significado da liberdade. Esta deixa de ser entendida como a capacidade de escolher o bem com responsabilidade e passa a ser confundida com a satisfação irrestrita dos próprios desejos. Tal distorção conduz o indivíduo a um processo gradual de comportamentos compulsivos e ciclos viciosos, cujos efeitos são prejudiciais tanto para a própria pessoa quanto para a sociedade em que está inserida.

João 8:34-36

34 - Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

35 - Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.

36 -Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

Há pessoas que buscam inspiração em determinadas religiões de origem pagã, acreditando encontrar nelas uma forma de liberdade espiritual. Contudo, essa liberdade revela-se, muitas vezes, apenas uma utopia, pois tais experiências religiosas podem estar fundamentadas em mecanismos de medo, culpa e insegurança que se enraízam profundamente na vida de seus adeptos.

Dentro dessa perspectiva, muitos atribuem ao cristianismo uma imagem exclusivamente associada à censura, à condenação e à punição, tanto no âmbito material quanto no espiritual. Entretanto, essa compreensão não corresponde à mensagem anunciada por Jesus Cristo. Nos Evangelhos, a liberdade proposta por Cristo está fundamentada na verdade, na graça, no amor e na restauração do ser humano, e não em um sistema de opressão ou medo. Assim, a percepção negativa que alguns desenvolvem acerca do cristianismo decorre, frequentemente, de interpretações equivocadas ou de experiências distorcidas da fé, distanciando-se da realidade revelada nos ensinamentos de Jesus.

Na presença de Deus há liberdade, restauração e transformação para todas as áreas da vida.

II Aos Coríntios 3:17

Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

Muitas pessoas compreendem a liberdade como o direito de fazer tudo o que desejam, sem limites, responsabilidades ou qualquer tipo de restrição. No entanto, essa concepção não corresponde à perspectiva bíblica. A verdadeira liberdade não consiste na ausência de limites, mas em viver de acordo com a vontade de Deus e os princípios por Ele estabelecidos.

Toda a criação está submetida à ordem divina. O universo funciona em perfeita harmonia porque Deus estabeleceu leis e limites que sustentam a vida e preservam sua criação. Da mesma forma, o ser humano encontra a verdadeira liberdade quando vive em conformidade com a vontade do Criador. Assim, os mandamentos de Deus não representam um instrumento de opressão, mas um caminho de proteção, sabedoria e plenitude. Fora da ordem estabelecida por Deus, a aparente liberdade transforma-se em escravidão ao pecado e às consequências da desobediência.

Jó 38:33

Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?

A verdadeira liberdade está fundamentada na ordem. Ela não consiste na ausência de limites, mas na harmonia entre a vontade humana e os princípios que sustentam a existência. Onde a ordem é rejeitada e o pecado prevalece, a liberdade deixa de existir, dando lugar à escravidão da alma. O pecado promete autonomia, mas produz cativo; oferece prazer passageiro, mas colhe sofrimento duradouro. Assim, onde o pecado impera, predominam a escravidão, a desordem e o sofrimento em todas as dimensões da vida; espiritual, moral, emocional e social.

Gálatas 5:1

Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão.

Muitas pessoas ingressam nas igrejas evangélicas com entusiasmo, mas, em pouco tempo, abandonam sua caminhada espiritual. Em grande parte, isso ocorre porque ainda não estão firmemente alicerçadas em Cristo e desconhecem a profundidade da liberdade que o Evangelho lhes concede. A falta de conhecimento da Palavra de Deus enfraquece a fé e torna o coração vulnerável às circunstâncias, às tentações e às decepções. Se compreendessem verdadeiramente a essência do Evangelho e a grandeza da salvação em Cristo, permaneceriam perseverantes, pois reconheceriam que a liberdade cristã não é um sentimento passageiro, mas uma realidade eterna concedida pela graça de Deus àqueles que permanecem em Jesus Cristo.

A Bíblia Sagrada nos ensina a viver na liberdade que há em Cristo Jesus, pois somente Ele é capaz de libertar aqueles que são escravos do pecado. A verdadeira liberdade não consiste em fazer tudo o que se deseja, mas em ser liberto do domínio do pecado para viver em comunhão com Deus e em obediência à Sua vontade.

Romanos 8:15

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

O grande equívoco da humanidade consiste em buscar a liberdade sob uma concepção de anarquia e libertinagem, confundindo-a com a satisfação irrestrita dos desejos da carne. Nessa perspectiva, muitos acreditam que ser livre é viver sem limites morais, entregando-se aos prazeres efêmeros e aos deleites da natureza pecaminosa. Contudo, essa aparente liberdade não passa de uma ilusão, pois quem se torna escravo das próprias paixões jamais experimenta a verdadeira liberdade. A liberdade autêntica não está na ausência de princípios, mas na capacidade de viver em conformidade com a verdade e a vontade de Deus.

Salmo 119:45

E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

Por fim, Jesus foi categórico ao revelar o caminho da verdadeira liberdade. Ele ensinou que somente aqueles que permanecem em Sua Palavra conhecem a verdade, e a verdade os liberta. Essa liberdade não é meramente terrena ou circunstancial, mas espiritual e eterna, conduzindo o ser humano a uma vida frutífera, santa e reconciliada com Deus, com a esperança da vida eterna ao Seu lado.

João 8:31-32

31 - Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos;

32 - E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA – Ministério Missão América
Consultoria Espiritual
<https://missaoamerica.com.br>
<https://missaoamerica.org>
<https://igrejavirtual.online>
<https://radiomissaoamerica.webradios.net>
<https://terapiapianoamor.com.br/>